



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

PIA Piano Individual de

Aprendizagem

Um projeto « para » e « com » o aluno

Tronco do módulo/ R

Contacto : Sabine

Pierson

Estabelecimento

Bélgica

Collège Saint-Guibert de Gembloux

Site internet www.collegedegembloux.be

LOGO de l'Etablissement

1 Contexto

O ILP foi lançado na Educação Especial da Comunidade Francesa da Bélgica em 1998 e tornou-se obrigatório em todas as redes de escolas por decreto a 3 de março de 2004.

O ILP é necessário para todos os alunos da educação especial independentemente da sua base educativa (incluindo integração).

Desde 2007, quando a equipa educativa acha que u aluno do primeiro grau (1º e 2º anos na escola secundaria equivalente ao 4º e 5º ano em França) pode mudar para um ano complementar, o ILP pode ser aplicado a este aluno.

Também pode ser aplicado seguindo 1 ou 2 anos letivos mais para obter o CEB – diploma do nível primário.

Definição do PIA:

O ILP é definido por decreto como:

“Um ensino desenvolvido para cada aluno e modificado ao longo do tempo em reuniões do pessoal, baseado em comentários feitos pelos seus membros e informação fornecida pela organização de acompanhamento dos alunos. Estabelece uma lista de objetivos específicos a serem alcançados num período de tempo específico. Os membros da equipa usam então esta informação para implementar as ferramentas de ensino.”

Fontes:

Fédération de l'Enseignement Secondaire Catholique – *10 ans après*

Magazine *PROF* – junho 2012

Conseil supérieur de l'enseignement spécialisé – Avis n° 142 – le PIA La Ligue de l'Enseignement et de l'Education permanente

asbl – le PIA

2 Objectivos.

Na educação especial ou integração o ILP implementa um apoio contínuo ao aluno. O ILP na educação regular fornece um apoio a curto prazo. (opcional).

O ILP é desenvolvido por uma equipa de pessoas que conhecem um aluno específico e que estão envolvidos na sua educação. Esta equipa pode contribuir para discussões sobre as necessidades educativas do aluno. É um processo colaborativo de planificação que envolve a escola, pais/cuidadores assim como o aluno. Os pais ou cuidadores são convidados para a reunião para se envolverem no processo.

3-Desenvolvimento da Boa Prática

Os diferentes passos :

- 1) Antes do ILP : documentação anterior ao ILP é levada em conta_ Cada membro da equipa pedagógica regista a informação que é relevante e útil. O professor titular recolhe num documento a informação relevante sobre o aluno de todos os elementos da equipa.
- 2) Durante a reunião do ILP : (com o aluno e os pais): Toda a informação é partilhada com os membros da equipa. Os membros da equipa, o aluno e os pais estabelecem um ou mais objetivos a atingir pelo aluno. Estes objetivos podem ser de ordem disciplinar e/ou educacional. O aluno concorda com os objetivos que tem de tentar atingir.
- 3) Depois da reunião de ILP : os objetivos são registados num relatório. Cada elemento da equipa de professores assegura-se de que os objetivos definidos durante a reunião de ILP são implementados diariamente. Um envolvimento diário torna mais fácil para cada membro da equipa monitorizar e avaliar o progresso do aluno, e registar as suas observações num documento comum que será completado antes da reunião seguinte do ILP.

3 / Avaliação da atividade

O ILP é uma ferramenta de registo de decisões concertadas e ações decididas com a equipa de ensino, o aluno e os seus pais ou cuidadores.

São registadas num documento que os alunos, professores e pais podem facilmente consultar durante a implementação do ILP, por exemplo num marcador agrafado no diário do aluno.

As reuniões devem ser levadas a cabo de um modo construtivo. Os membros da equipa avaliam a eficácia das decisões e decidem continuar com o plano atual ou alterar os objetivos.

4 / Limites.

ILP é uma tarefa que exige muito tempo e a equipa deve estar motivada e ter tempo disponível.